

**ARGUS de la PRESSE**Tél. : 742-49-46 - 742-98-91  
21, B<sup>d</sup> Montmartre - PARIS 2<sup>e</sup>N<sup>o</sup> de débit \_\_\_\_\_DIARIO POPULAR  
Lisboa

12. OUT. 1967

**BIENAL  
DE PARIS**

**A** 5.<sup>a</sup> Manifestação Bienal e Internacional dos Jovens Artistas, inaugurada em 29 de Setembro pelo ministro dos Assuntos Culturais, André Malraux, conferiu os seus prémios a Alain Pierre Lestie, de 23 anos, Pierre Skira, de 29, e Sarkys Zabunyan, de 29, entre os participantes franceses. Llyn Faulkas, de 33 anos (Estados Unidos), que ganhou também a medalha da Bienal, foi o laureado entre os estrangeiros.

O objectivo deste certame é reunir em Paris as obras de todo o género apresentadas por artistas vindos do mundo inteiro.

O prémio especial da Cidade de Paris coube ao checo Albin Brunovski, de 32 anos, pelos seus trabalhos de gravura.

**ARGUS de la PRESSE**Tél. : 742-49-46 - 742-98-91  
21, B<sup>d</sup> Montmartre - PARIS 2<sup>e</sup>N<sup>o</sup> de débit \_\_\_\_\_COMERCIO DO PORTO(O)  
Porto
**Feição estranha  
e bizarra** *226*  
da Bienal de Paris  
onde estão representados  
cinquenta e seis países

PARIS, 30 — Quatro figuras de mulher em plástico, chelas de ar, pintadas a prata e a arfarem como se estivessem na agonia, fizeram com que em sua volta se juntasse uma enorme multidão, no primeiro dia da Bienal de Paris, onde se encontram expostos trabalhos de jovens artistas de 56 países.

Mas, além disso, as numerosas pessoas que acorreram ao Museu de Arte Moderna de Paris para verem os 1.182 trabalhos expostos, tiveram de andar aos ziguezagues por entre enormes balões de variadas cores, e passar por entre um verdadeiro labirinto de fios multicores esticados do tecto até ao chão.

Na Bienal de Paris deste ano, que está aberta até 15 de Novembro, encontram-se expostos os trabalhos mais estranhos, em maior número os que representam a Itália.

Embora principalmente dedicada à pintura e à escultura, a Bienal inclui também, no seu programa, concertos, exposições de fotografias e desenho, e espetáculos de cinema com filmes experimentais. — R.

**ARGUS de la PRESSE**Tél. : 742-49-46 - 742-98-91  
21, B<sup>d</sup> Montmartre - PARIS 2<sup>e</sup>N<sup>o</sup> de débit \_\_\_\_\_PRIMEIRO DE JANEIRO  
Porto

-2. OUT. 1967

**Uma peça (autor: Jean-Clarence Lambert) sobre o atentado  
de Dallas apresentado na Bienal de Paris** *226*

PARIS — O programa da Bienal de Paris prevê a estreia, no Teatro-Estúdio, da peça de Jean-Clarence Lambert «Bris-Collage K», sobre o atentado de Dallas. Marika Green, Jacques Degor e Gerard Chevalier são os principais intérpretes, segundo uma encenação colectiva, dirigida por Daniel Bohr, com cenários «Pop-Arte» de Bernard Rancillac.

Antes, porém, a Bienal apresentará uma peça que Pierre Bourgeade extraiu de um dos seus romances: «Os Imortais». A encenação é de René-Etienne Heymann, com Rita Renoir, Eva Damien, Daniele Vlaeminck e Bruno Sermone. — (A.N.I.).